



Pandemia pelo SARS COV-2 – Infecção COVID-19

Plano de contingência para fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual aos Serviços Hospitalares de Estomatologia com Urgência

Aos Diretores Clínicos de Clínicas ou Consultórios de Estomatologia, Medicina Dentária ou Odontologia privados,

Aos médicos especialistas em Estomatologia, aos médicos internos de especialidade em Estomatologia,

Ao Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, aos médicos dentistas,

Ao Conselho Ético e Profissional de Odontologia, aos odontologistas,

À Comunicação Social e a toda a População

C/C

Às Entidades Oficiais de Saúde: Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde (DGS), Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS), Administrações Regionais de Saúde (ARS),

Aos Presidentes dos Conselhos de Administração Hospitalar públicos e privados,

Aos Diretores Clínicos de hospitais públicos e privados,

Aos Diretores de Serviço ou de Unidade de Estomatologia, públicos e privados.

No seguimento do Despacho governamental 3301-A/2020, de 15 de março que determinou “a **suspensão de toda e qualquer atividade de medicina dentária, de estomatologia e de odontologia, com exceção das situações comprovadamente urgentes e inadiáveis**”, verifica-se que a atividade, na sua generalidade, efetivamente cessou.

Neste momento e com pouquíssimas exceções, a atividade estomatológica, e nomeadamente a de urgência, está localizada apenas nos Serviços Hospitalares de Estomatologia, cuja afluência tem compreensivelmente vindo a crescer.

Nestes Serviços, os médicos especialistas e os médicos internos da especialidade em Estomatologia, integrados nas equipas de urgência, atendem os casos emergentes e urgentes que foram definidos pela Ordem dos Médicos e pela Associação dos Médicos Estomatologistas Portugueses, de acordo com a indicação clínica, e são:

- Traumatismos;
- Infecção Oral / Maxilar / Cervicofacial relevante;
- Hemorragia oral;
- Dor orofacial aguda intensa, intratável pelos analgésicos comuns;
- Doentes em pré ou em tratamento oncológico.

Como última linha de atendimento estomatológico a nível nacional, os Serviços de Estomatologia, como todo o SNS, enfrentam um momento difícil em que não têm reservas suficientes de Equipamentos de Proteção Individual para os seus profissionais.

Apelamos assim aos Diretores Clínicos das Clínicas e Consultórios de Estomatologia, Medicina Dentária e Odontologia para que, neste momento de contingência e emergência nacional, cedam Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que tenham disponíveis, nomeadamente:

- Toucas
- Máscaras Cirúrgicas
- Máscaras Respiratórias N95/PFF2 (P2) e N99/PFF3 (P3)
- Óculos / Viseiras / Escudos Faciais
- Batas descartáveis
- Luvas estéreis e não estéreis
- Fatos de proteção integral
- Cógulas (capuzes protetores)

Os EPI podem ser entregues nas portarias dos seguintes hospitais onde existem Serviços de Estomatologia com Urgência:

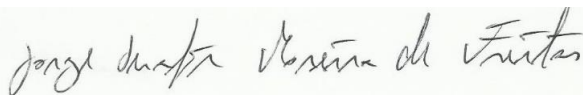
- Serviço de Estomatologia do Centro Hospitalar Universitário de São João (Porto)
- Serviço de Estomatologia e Cirurgia Maxilofacial do Hosp. de S.º António - Centro Hosp. Univ. do Porto
- Serviço de Estomatologia do Centro Hospitalar da Cova da Beira – Hospital Pêro da Covilhã
- Serviço de Estomatologia do Centro Hosp. Univ. de Coimbra (Hospital Central e Hospital Pediátrico)
- Serviço de Estomatologia do Hospital de Santa Maria - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte
- Serviço de Estomatologia do Hospital de São José - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central
- Unidade de Estomatologia Pediátrica do Hosp. de D.ª Estefânia - Centro Hosp. Univ. de Lisboa Central
- Serviço de Estomatologia do Hospital de Faro - Centro Hospitalar Universitário do Algarve

O momento é de partilha!

Por favor, ajude-nos a ajudar!

18 de março de 2020

O presidente da Direção do Colégio de especialidade de Estomatologia da Ordem dos Médicos



Dr. J. Serafim Freitas (OM 31806)

O presidente da Associação dos Médicos Estomatologistas Portugueses (AMEP)



Dr. Rui Moreira (OM 38364)